



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
FN 463	Práticas interdisciplinares de avaliação

OF:S-5 T:000 P:003 L:000 O:000 D:000 HS:003 SL:003 C:003 AV:N EX:N FM:90%

Pré-Req.: Não há

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
19	57		03	5,0	90%	5,0

Ementa: Conduta interdisciplinar na avaliação de jovens, adultos e idosos com deficiência visual de forma a oferecer subsídios ao aluno para avaliar e atuar na habilitação e/ou reabilitação das pessoas que apresentam essa deficiência. Desenvolver o raciocínio clínico do aluno considerando a queixa do paciente e/ou da família. Discutir a necessidade de pronto atendimento, usos de recursos de tecnologia assistiva, orientações, esclarecimentos e encaminhamentos.

Objetivos:

- discutir estratégias de avaliação em deficiência visual
- possibilitar ao aluno a compreensão de como se realiza o processo de avaliação sob a perspectiva interdisciplinar
- possibilitar ao aluno que discuta a conduta reabilitacional da pessoa com deficiência visual.

Programa:

- entrevista e levantamento das necessidades de adolescentes com deficiência visual;
- atendimento grupal de adolescentes com deficiência visual;
- apresentação de protocolos de avaliação;
- realização da avaliação;
- diferenciação entre a avaliação de jovens, adultos e idosos cegos e com baixa visão;
- postura profissional no atendimento clínico;
- discussão de casos associando aos conteúdos teóricos;
- discussão dos casos avaliados;
- planejamento da conduta reabilitacional.

Os alunos realizarão em conjunto com os docentes a entrevista e a avaliação e discutirão a conduta reabilitacional.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

Bibliografia:

Referências básicas:

Arruda SMCP. Atividades de vida diária e deficiência visual. In Sampaio MW, Haddad MAO, Costa Filho HA, Siaulys MOC (Orgs) Baixa visão e cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão. Rio de Janeiro: Cultura Médica, Guanabara Koogan, p. 467-80, 2010.

Batista CG, Laplane ALF. Modalidades de atendimento especializado: o grupo de convivência de crianças com deficiência visual. In: Masini ES. A pessoa com deficiência visual: um livro para educadores. São Paulo: Vetor; 2007.p.85-113.

Bittencourt ZZLC, Hoehne EL. Qualidade de vida de deficientes visuais. Medicina (Ribeirão Preto) 2006; 39(2): 260-64

Carvalho KMM, Arruda SMCP, Zimmerman A, Gasparetto MERF, Nobre MIRS, Montilha RCI. Reabilitação: Visão Subnormal e Cegueira. In Nano MC & Kara-José N. Oftalmologia para o clínico. Rio de Janeiro: Cultura Médica pg 221-231. 2008.

Castro, D.D.M. (Org.). Visão subnormal. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1994.

Chacon MCM, Defendi EL, Felipe MCG. A família como parceira no processo de desenvolvimento e educação do deficiente visual. In: Masini ES. A pessoa com deficiência visual: um livro para educadores. São Paulo: Vetor; 2007.p.131-70.

Françoso, MFC. Família e Surdez: algumas considerações aos profissionais que trabalham com a família. In Silva I.R.; Kauchakje, S.; Gesueli Z.M. (org.) Cidadania, surdez e linguagem. São Paulo, Plexus, p. 77-88, 2003.

Gasparetto MERF. Orientações ao professor e à comunidade escolar referentes ao aluno com baixa visão. In Sampaio MW, Haddad MAO, Costa Filho HA, Siaulys MOC (Orgs) Baixa visão e cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, p. 347-60, 2010.

Gasparetto MERF, Nobre MIRS. Avaliação do funcionamento da visão residual: educação e reabilitação. In In: Masini ES. A pessoa com deficiência visual: um livro para educadores. São Paulo: Vetor; 2007.p.39-60.

José R.T. – Understanding low vision. New York: American Foundation for the Blind. 1997.

Martin MB Bueno, S.T. Deficiência Visual: Aspectos Psicoevolutivos e Educativos. São Paulo: Santos. 2003.

Montilha RCI, Arruda SMCP. Habilitação e reabilitação de adultos e idosos com deficiência visual. In: Masini ES. A pessoa com deficiência visual: um livro para educadores. São Paulo: Vetor; 2007.p.112-28.

Montilha RCI, Nobre MIN, Gasparetto MERF. Deficiência visual e inclusão escolar. In Palhares, M.S.; Marins, S.C.F (Orgs). – Escola Inclusiva. São Carlos. EdUFSCar, 2002.

Nobre MIRS, Montilha RCI, Temporini ER. Pesquisa de qualidade de vida na deficiência visual. In Sampaio MW, Haddad MAO, Costa Filho HA, Siaulys MOC (Orgs) Baixa visão e cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 513-524, 2010.

Reily L. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas: Papyrus, 2004 –(Série Educação Especial)

Salomon MS. Desenvolvimento da eficiência visual: a relação e os atendimentos à pessoa com visão subnormal. In: Masini EFS, Gasparetto MERF (orgs) Visão subnormal: um enfoque educacional. São Paulo: Vetor, p. 93-106, 2007.

Salomon MS. Avaliação e desenvolvimento do uso da baixa visão numa abordagem psicopedagógica: Uso de pautas para construção conjunta do conhecimento. A pessoa com deficiência visual: um livro para educadores. São Paulo



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

Critérios de Avaliação:

- a) assiduidade
- b) pontualidade
- c) postura ética
- d) participação
- e) relatório final

Observações:

ASSINATURAS:

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página www.dac.unicamp.br/link

Código Chave: xxxxxxxx